

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

## Vara Criminal ou Tribunal do Júri

A discussão entre especialistas em direito penal do momento é sobre qual crime deve ser imputado a Pedro Turra, o piloto de automobilismo que espancou o adolescente Rodrigo Castanheira. O garoto de 16 anos morreu ontem, depois de 16 dias em estado gravíssimo na UTI de um hospital particular. Alguns entendem que houve lesão corporal qualificada pela morte. Outros defendem que foi homicídio por dolo eventual, quando o agressor assume o risco de matar, mesmo que não seja esse o objetivo inicial. Na primeira hipótese, Turra será julgado por um juiz criminal. Na segunda, vai para o júri. Muito debate ainda deve ser travado.

Paulo Gontijo/CB/D.A Press



### Detalhes podem alterar classificação

O debate sobre a qual crime Pedro Turra deverá responder está até mesmo entre promotores de Justiça. Segundo integrantes do Ministério Público, esse é um caso clássico de lesão corporal seguida de morte, narrados em livros de direito, mas detalhes do episódio e do confronto podem alterar totalmente o entendimento. Segundo um promotor, por ora, o caso tramita em uma Vara Criminal de Taguatinga, sinal de que o entendimento inicial é de que houve lesão corporal. Nesse caso, a pena varia de quatro a 12 anos de prisão. Mas o MP pode entender que foi um homicídio, que, mesmo sem intenção de matar, o agressor assumiu o risco e, assim, enviar o inquérito para a Promotoria do Júri de Taguatinga. Ou entender que houve intenção. Se for assim, a pena vai variar de 12 a 30 anos, com início em regime fechado, em caso de condenação. De qualquer forma, a palavra final vai ser da Justiça.

### Caso Galdino

Brasília já viveu um caso rumoroso em que essa controvérsia dominou o processo. Foi o episódio, ocorrido em abril de 1997, em que cinco jovens de classe média atearam fogo no indígena Galdino dos Santos, enquanto ele dormia num ponto de ônibus. Os réus foram denunciados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por homicídio com dolo eventual. Na fase de pronúncia, a juíza da vara do júri, Sandra de Santis, desclassificou o crime para lesão corporal com resultado morte. O MPDFT recorreu e levou o caso para o júri. O então promotor de Justiça Maurício Miranda foi responsável pela acusação. Segundo o procurador Vladimir Aras, em postagem na rede X, a agressão que levou à morte de Rodrigo

Lindauro Gomes/CB/D.A Press



Castanheira é uma situação mais complexa e deve provocar um longo embate processual.

Ed Alves CB/DA Press



### Ibaneis presta condolências

A morte de Rodrigo Castanheira repercutiu no meio político. O governador Ibaneis Rocha (MDB) se pronunciou pelas redes sociais: "Acompanhei o caso do jovem Rodrigo, de apenas 16 anos. Um episódio profundamente estarrecedor. Ao tomar conhecimento de seu falecimento, como pai, senti o coração apertado diante de uma vida tão jovem interrompida de forma tão precoce. Deixo minhas condolências à família e meus sentimentos aos amigos. Que Deus conforte o coração de todos aqueles que amam e que sempre guardarão a memória de Rodrigo".

### Lamentos

Outros políticos também se manifestaram com lamento e espanto pela morte do jovem de 16 anos. Foi o caso da vice-governadora Celina Leão (PP): "Minha solidariedade à família e aos amigos. Sou mãe e sei que a perda de um filho é devastadora". O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) também comentou o episódio com tristeza, assim como o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) e o presidente do Iphan, Leandro Grass.

### Lembranças

A morte de Rodrigo Castanheira, guardadas as peculiaridades de cada caso, faz lembrar dois episódios muito tristes que marcaram a história de Brasília: a morte de Marco Antônio Velasco, o Marquinho Velasco em 1993, e a de João Cláudio Leal, em agosto de 2000.

### Júri da "chacina do DF" será em abril

Um dos crimes mais impressionantes da história do Distrito Federal, a chacina de 10 pessoas de uma mesma família, em um condomínio no Itapoã, desvendada em janeiro de 2023, terá um possível desfecho neste começo de ano. O Tribunal do Júri de Planaltina marcou a data do julgamento de executar a família, com a intenção de se apossar de uma chácara avaliada em cerca de R\$ 2 milhões. O juiz Taciano Vogado Rodrigues Júnior reservou sete dias, entre 13 e 19 de abril. Os promotores Daniel Bernoulli e Marcelo Leite ficarão responsáveis pela acusação. O júri havia sido marcado para começar em 23 de março, mas foi adiado por uma dificuldade com a escolta dos réus.



ED FERREIRA



### Força-tarefa aponta: 385 anos de prisão

A denúncia, oferecida em 2 de fevereiro de 2023, é resultado do trabalho de uma força-tarefa organizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para atuar no caso. Os promotores de Justiça sustentam que os réus cometeram mais de 100 crimes e, caso sejam condenados, a pena somada pode chegar a 385 anos de prisão.

Arquivo pessoal



### Função estratégica

O advogado Rodrigo Badaró, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foi indicado para presidir o Comitê Nacional de Inteligência Artificial do Judiciário, instância estratégica de governança da inteligência artificial no sistema de justiça brasileiro. Hoje não há debate mais essencial do que incrementar a segurança jurídica em um ambiente de uso massivo de IA por advogados, juízes e promotores de justiça.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Reeleita presidente

A senadora Leila do Vôlei foi reeleita presidente do PDT-DF neste sábado e permanecerá no comando da legenda até 2030. A eleição ocorreu durante a Convenção Distrital do partido, que reuniu filiados e dirigentes para debater prioridades políticas e estratégias para os próximos anos. O evento também contou com a presença de lideranças de outros partidos, que declararam apoio público à reeleição de Leila ao Senado. Manifestaram apoio Ricardo Cappelli, pré-candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PSB, os deputados federais Erika Kokay (PT-DF) e Reginaldo Veras (PV-DF), os deputados distritais Chico Vigilante (PT) e Max Maciel (PSol), além do presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



### Novo chefe da Embrapa Cerrados

O engenheiro agrícola Jorge Enoch Furquim Wernneck Lima assume, nesta quinta-feira (12/02) o cargo de novo chefe-geral da Embrapa Cerrados. A cerimônia, conduzida pela presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá, será realizada no auditório Wenceslau Goedert, na Embrapa Cerrados, na zona rural de Planaltina, às 10h.



#### MANDOU BEM

Os Três Poderes assinaram nesta quarta-feira (4), no Palácio do Planalto, o "Pacto Nacional Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio". Executivo, Legislativo e Judiciário se comprometeram a enfrentar a violência contra mulheres e meninas no Brasil.



#### MANDOU MAL

O ministro Marco Buzzi, do STJ, foi acusado de assédio sexual a uma jovem de 18 anos. O Pleno do Superior Tribunal de Justiça, reunido em sessão extraordinária, deliberou, por unanimidade, pela instauração de sindicância para a apuração dos fatos.



#### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Na primeira sessão do ano, o Conselho Pleno da OAB-DF aprovou por unanimidade o reajuste do piso salarial da advocacia empregada no DF para 2026. A atualização segue a Lei Distrital 5.368/2014, que prevê correção anual baseada na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e acréscimo de 1%. Com a correção, o piso mensal passa a ser de R\$ 4.328,80 para advogados empregados com jornada de até quatro horas diárias ou 20 horas semanais. Nos casos de dedicação exclusiva — jornada de até oito horas diárias ou 40 horas semanais — o valor fica em R\$ 6.416,46. Em 2025, os pisos eram de R\$ 4.126,60 e R\$ 6.116,74.